



Dando uma mãozinha para os estudos em linguagem figurada e literatura infantil: contribuições da Linguística Cognitiva

Aluna: Paloma C. Seibt Jaeger (palomasjaeger@hotmail.com)

Orientadora: Prof. Dra. Maity Siqueira (UFRGS)

Introdução

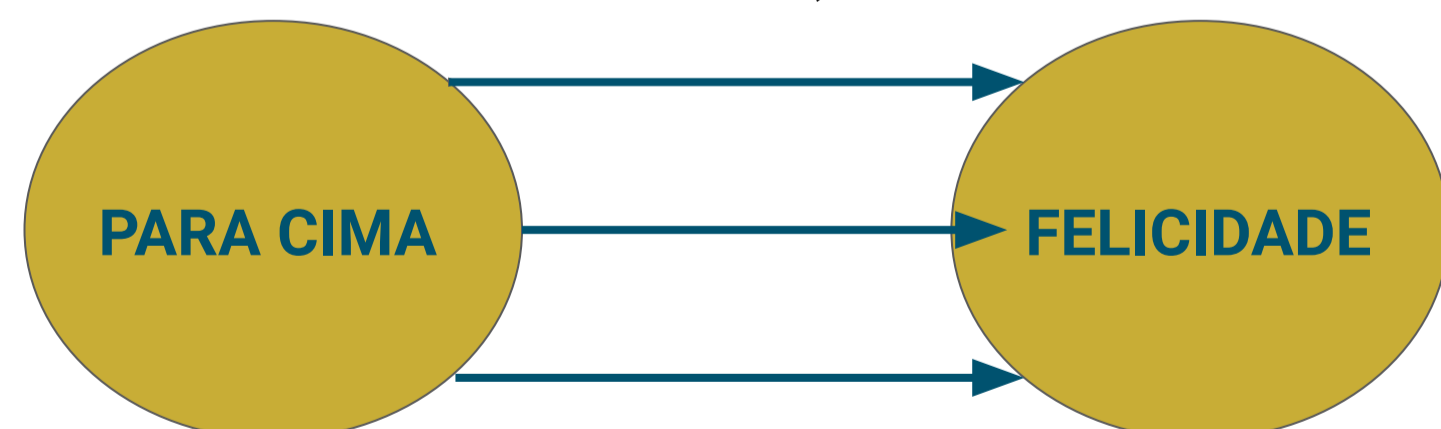
Na perspectiva da Linguística Cognitiva, entende-se que a aquisição de linguagem figurada se dá gradualmente. Assim, um dos primeiros fenômenos desse *continuum* seria a metonímia, seguido da metáfora primária.

A **Metonímia** é um recurso linguístico-cognitivo através do qual usamos de uma entidade A para nos referirmos a uma entidade B, com a qual A está correlacionada (DANCYGIER e SWEETSER, 2014).



Exemplo: Ele comeu frango no almoço.

Já a **Metáfora Primária** é o resultado de um mapeamento entre cenas e eventos físicos e psicológicos básicos, em quem um assunto ou domínio de experiência é mapeado a outro (LAKOFF e JOHNSON, 1980).



Exemplo: Estou para cima hoje.

Objetivos

Levando em consideração a ideia de um *continuum* de aquisição das figuras de linguagem, os objetivos deste trabalho são: (i) fazer um levantamento de metonímias e metáforas primárias presentes em livros de literatura infantil;

e (ii) comparar tais ocorrências aos dados de pesquisas psicolinguísticas sobre compreensão de linguagem figurada em diferentes idades.

Metodologia

Para a realização desta pesquisa, foram selecionados 100 livros de literatura infantil brasileira nas seções de livros infantis - indicados para crianças de até 8 anos -, em bibliotecas públicas e privadas da cidade de Porto Alegre e na plataforma digital Elefante Letrado.

Os livros foram lidos, e as ocorrências dos fenômenos em questão foram destacadas. Após construído o levantamento, analisamos as ocorrências quantitativamente e qualitativamente.

Resultados Preliminares e Conclusão

Os dados encontrados corroboram com a nossa hipótese, uma vez que: (i) o número de ocorrências de metonímias foi maior que o de metáforas primárias e (ii) que o aumento do número de ocorrências de ambos os fenômenos foi gradual conforme o aumento da faixa etária indicada para cada livro.

Isso pode indicar que ou os autores brasileiros de literatura infantil, mesmo que intuitivamente, estão de acordo com os estudos linguísticos de aquisição e compreensão de linguagem figurada ou que o *input* recebido pelas crianças, através da literatura, influencia e estimula a compreensão dos fenômenos.

Referências

DANCYGIER, Barbara; SWEETSER, Eve. **Figurative language**. Cambridge University Press, 2014.

LAKOFF, G. Johnson; JOHNSON, Mark. M.(1980). **Metaphors We Live By**. Chicago: University of Chicago Press, 2003.